

SAMBA EM DOIS TONS -LUCIANO NASCIMENTO E MARIO PEDRO

D6/F#	G#m7(b5)
Seu manto azul na avenida,	céu que o mar espelhou.
Gm6 A/G	D/F#
Gente honesta e aguerrida	de Oswaldo Cruz o valor.
D6/F# Am	D7(9)
“Perdoa-me a comparação”,	penso naquela nação
G6 C7(9)	F#7(13) F#7(b13)
Que em procissão se revela:	a águia encimando o altar
B7(9) B7(b9) E7(13) E7(b13) A7(9) A7(b9) D6/F# A/G	
E o povo inteiro a entoar	um samba-oração à Portela!

D6/F#	E7(9)
Samba é menino correndo co'a bola,	
A7(9/11) A7(9) Fº D/F#	
Onda do mar se esbaldando na areia,	
E7 A7M A#º	
Azul e branco, de fraque e cartola,	
Bm E7 Em7(b5)/Bb A7	
O verde à rosa levando a candeia.	

D6/F#	G#m7(b5)
“Nunca vi coisa mais bela!”	O surdo ecoando no peito,
Gm6 A/G	D/F#
Raiz de couro, sentinela	Da nossa gente e seu jeito.
D6/F# Am	D7(9)
“Amor não é fácil de achar”,	Não importa a hora ou o lugar,
G6 C7(9)	F#7(13) F#7(b13)
Arde, inflama, incendeia:	O asfalto se torna um brasil,
B7(9) B7(b9) E7(13) E7(b13) A7(9) A7(b9) D6/F# A/G	
E o peito, num pulsar febril,	Explode de amor por Mangueira!

D6/F#	E7(9)	D6/F#	E7(9)
Samba é cultura em ampla aquarela,		O samba dá cores a outras escolas	
A7(9/11) A7(9) Fº D/F#		A7(9/11) A7(9) Fº D/F#	
Povo sorrindo pintura maneira:		Muitos matizes, em muitas bandeiras,	
E7 A7M A#º		E7 A7M A#º	
Azul e branco compõem, Portela		O tom da raça, o som da história	
Bm E7 Em7(b5)/Bb A7		Bm E7 Em7(b5)/Bb A7	
Verde e rosa resultam Mangueira.		Herança do Morro e de Madureira.	